



PROPOSTA DE AÇÃO

Biénio 2025 – 2027

Candidatura

Serve o presente documento para manifestar interesse na candidatura ao secretariado do Núcleo de Estudos de Medicina Paliativa (NEMPAl) da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI) no período compreendido entre 2025 e 2027.

LISTA CANDIDATA

- **Coordenação:** Ricardo Fernandes (Unidade Local de Saúde Gaia-Espinho)
- **Coordenação-Adjunto:** Hugo Oliveira (Unidade Local de Saúde de Matosinhos)
- **Vogais:**
 - Conceição Pires (Unidade Local de Saúde de São João);
 - Elga Freire (Unidade Local de Saúde Santo António);
 - João Machado (Unidade Local de Saúde Baixo Vouga);
 - Carolina Vidal (Hospital Divino Espírito Santo, Açores);
 - João Paulo Correia (SESARAM, Madeira);
 - Sara Vieira da Silva (Unidade Local de Saúde Santo António);
 - Carla Maia (Unidade Local de Saúde São João).

ENQUADRAMENTO

O Núcleo de Estudos de Medicina Paliativa (NEMPAl) da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI) foi formalmente constituído em 2014, com a sua primeira reunião a 13 de março desse ano no Funchal, contando com a participação de sete especialistas e dois internos. Desde então tem desempenhado um papel fundamental na promoção e desenvolvimento dos cuidados paliativos (CP) em Portugal. Foi responsável pela organização e dinamização de 5 Jornadas Científicas, a primeira em 2017. Desenvolveu e publicou o Guia de Controlo Sintomático que tem sido um aliado dos internistas, paliativistas e outros profissionais na abordagem integrada da pessoa-doente nos seus diferentes sintomas e, portando, também das suas necessidades paliativas. De forma regular e consistente tem assumido também a responsabilidade do Curso de Cuidados Paliativos desta Sociedade Científica que decorre anualmente e que tem formado inúmeros profissionais, essencialmente internos de formação específica das diferentes especialidades. Não será de descurar também a sua participação em eventos da SPMI como as festas da saúde e ainda nos Congressos Nacionais de Medicina Interna e em outros eventos científicos dentro da área dos Cuidados Paliativos com mesas redondas e moderação e avaliação de pósteres.

OBJETIVOS

PRIMÁRIOS

- Assegurar a sustentabilidade do NEMPal, preservando a sua essência enquanto promove a sua disseminação dos CP junto de todos os que enfrentam diariamente o sofrimento humano, cuidando de pessoas com doenças avançadas e em situações de vulnerabilidade.

SECUNDÁRIOS

- Promover a formação contínua e o desenvolvimento de competências em CP através de cursos, jornadas científicas e materiais educativos;
- Fomentar a investigação científica e a produção de publicações para avançar o conhecimento e as práticas em cuidados paliativos;
- Sensibilizar a sociedade para a importância dos CP, desmistificando conceitos e ampliando a sua visibilidade;
- Fortalecer a integração e a articulação entre diferentes níveis de cuidados e órgãos dentro dos CP (por exemplo, Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos, Colégio da Competência de Medicina Paliativa, Comissão Nacional de Cuidados Paliativos).

PROPOSTAS DE AÇÃO

A proposta de ação deste secretariado assenta em vários eixos – Formação, Produção de Documentos de Consenso, Divulgação, Organização e Acesso a Cuidados Paliativos, como se poderá avaliar na **tabela 1**.

Tabela 1 - Principais eixos de intervenção identificados pelo secretariado proponente

Eixo de intervenção	Proposta
Formação	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento, revisão e proposta de novos recursos bibliográficos de suporte aos médicos internistas, na abordagem ao doente com necessidades paliativas (Potenciais áreas a desenvolver: comunicação, discussão de objetivos de cuidados)

	<ul style="list-style-type: none"> • Criação / promoção de um curso de simulação em Medicina Interna focado na aquisição de competências técnicas e não técnicas em CP, dirigido à MI (internos e especialistas) e eventualmente outros grupos profissionais; • Reforçar a importância das recomendações e sugestões previamente feitas ao Colégio de Medicina Interna no que diz respeito aos objetivos de desempenho e de conhecimento a acrescentar ao estágio de medicina interna (ponto 5.1 do regulamento do internato específico em medicina interna) que abordem as “Competências básicas em CP” a adquirir pelos médicos internistas durante este estágio, nas seguintes áreas: princípios dos CP, avaliação de necessidades paliativas, controlo sintomático, comunicação (comunicação de más notícias, discussão de objetivos de cuidado). Neste processo, promover também a participação dos sócios da SPMI/NEMPAl através de questionário on-line; • Bolsa atualizada das instituições que oferecem estágios em Cuidados Paliativos com Competência em Medicina Paliativa • Escola virtual de Cuidados Paliativos (programa de formação contínuo em formato online ao longo de vários meses) • Webinars de periodicidade trimestral (temas relevantes: Nutrição na Demência avançada, desprescrição, antibioterapia em fim de vida; atualizações em Oncologia para o paliativista) bem como relativos à Organização e Gestão de Serviços na área dos Cuidados Paliativos considerando a questão dos Serviços Integrados em Cuidados Paliativos. • Curso intensivo de Cuidados Paliativos com duração superior e mais horas de exercícios práticos
<p>Produção de Documentos de Consenso</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de Normas de Orientação Clínica de Abordagem Paliativa em parceria com outros núcleos da SPMI – Desprescrição e medicação no idoso em conjunto com o Núcleo de Estudos de Geriatria (NEGERMI), Dilemas Éticos com o Núcleo de Estudos de Bioética (NEBio) e de insuficiências de órgão (com o núcleo das doenças respiratórias, núcleo da insuficiência cardíaca,.)
<p>Divulgação</p>	<p>Medicina Interna (MI)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planificação, realização e divulgação de um podcast, dinamizado por internistas/paliativistas e para internistas, sobre temáticas de interesse formativo em cuidados paliativos • Elaboração e divulgação para os órgãos diretivos e membros da SPMI de um relatório anual que incida sobre a formação em CP durante o internato de Medicina Interna, com o objetivo de promover maior participação da comunidade da MI na promoção de uma melhor formação em CP (ex: através da colheita de dados via consulta de CV de final de internato

e levantamento de formações realizadas);

- Melhorar e divulgar o microsite do NEMPAl.

Sociedade Civil

- Promoção e planificação, em colaboração com outras entidades de interesse (MS, APCP), de novos meios de divulgação ao público em geral sobre a temática dos cuidados paliativos, numa perspetiva de reforço da literacia em saúde, nomeadamente:
 - Spots publicitários radiofónicos abordando mitos comuns em CP
 - *Podcast/videocast*/programa de rádio com internistas, em parceria com uma entidade de comunicação social pública ou privada, abordando a temática dos CP em Portugal
 - Criação de prospetos para doentes e família que frequentam serviços de Cuidados Paliativos (e g. dor, alimentação, obstipação, dispneia, insónia).

Criação de Bolsa de Estudo (Fundadores do NEMPAl)

- Criação de uma bolsa de estudo para o interno(a)/internista que apresente o melhor trabalho no Congresso Nacional de Medicina Interna na área dos CP após validação da sua qualidade científica por um painel de júris a serem nomeados pelo núcleo/SPMI.

Mapeamento, Organização e Acesso a Cuidados Paliativos

- Criar um mapa dos Cuidados Paliativos Nacional na qual se incluem as Unidades de Cuidados Paliativos (UCP), Equipas Intrahospitalares e Comunitárias de Suporte em Cuidados Paliativos (EIHSCP/ECSCP).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O compromisso do novo secretariado do Núcleo de Estudos de Medicina Paliativa (NEMPAl) da SPMI representa a por um lado a continuidade e por outro a renovação de um trabalho dedicado à promoção e consolidação dos Cuidados Paliativos no seio da Medicina Interna. Com entusiasmo, responsabilidade e espírito colaborativo, esta equipa que se formou assume a missão de fortalecer a formação, a investigação e a prática clínica, sempre com o foco na pessoa-doente em sofrimento e com necessidades em múltiplas dimensões. O caminho a percorrer será desafiante, sem dúvida, mas a certeza de um compromisso partilhado e da vontade de crescimento conjunto tornará esta jornada ainda mais enriquecedora.